

Oficial despedida de una oficial de policía de Toronto después de 10 años de servicio

Firouzeh Zarabi-Majd, oficial de policía de Toronto con 10 años de servicio, fue despedida después de hacer públicas las acusaciones de acoso sexual y racista en el trabajo. A pesar de haber agotado los canales oficiales, ella continuó su campaña en las redes sociales, lo que resultó en su despido por "intentar destruir la reputación de la fuerza policial de Toronto" y por un comportamiento que "socava la confianza pública en la policía".

Zarabi-Majd, de 43 años, apeló su despido ante la Comisión Civil de Policía de Ontario, un tribunal independiente, pero fue desestimada. Ella está buscando una reclamación separada presentada ante el Tribunal de Derechos Humanos de Ontario, una agencia cuasi judicial que maneja quejas de discriminación.

Un problema generalizado en las fuerzas policiales de Canadá

La experiencia de Zarabi-Majd, según expertos en aplicación de la ley, refleja problemas similares en otras fuerzas policiales municipales de Canadá, donde las mujeres policías a menudo no denuncian el acoso sexual por temor a represalias.

En Columbia Británica, seis mujeres policías presentaron una demanda colectiva el año pasado contra varias fuerzas policiales de la provincia, alegando que habían experimentado acoso y hostigamiento basados en el género, incluido el acoso sexual.

Un entorno laboral "envenenado"

En Toronto, varias mujeres policías han presentado denuncias de acoso sexual contra el departamento de policía de la ciudad, y un fallo de 2024 de la Comisión de Derechos Humanos de Ontario en un caso involucró a una mujer policía describió al departamento como "envenenado".

El departamento retuvo a la firma Deloitte para examinar las prácticas laborales y, en un informe de 2024, la firma encontró que el 28% de las mujeres policías encuestadas dijeron que habían sido víctimas de acoso sexual.

As Fed Maintains Rates, Economy's Fortitude Questioned

O próprio Fed previu - ou até cortou as taxas? Normalmente, o Fed corta apenas quando a economia parece estar se enfraquecendo e precisa de ajuda.

Um impressionante relatório de emprego de março reforçou a noção de que a economia está se desempenhando bastante bem sozinha. O governo disse que os empregadores adicionaram um grande impulso de empregos no mês passado - superior a 300.000 - e a taxa de desemprego caiu para um baixo 3,8% do 3,9%.

Analistas responderam afirmando que está claro que o que a economia precisa agora é menos estímulo de taxas mais baixas.

"Se os dados forem muito fortes, então por que estamos cortando?" perguntou Torsten Slok, chefe econômico da Apollo Global Management, uma empresa de gerenciamento de riqueza. "Acho que o Fed não cortará as taxas este ano. Taxas mais altas por mais tempo é a resposta."

em reunião do Fed do mês passado , alguns riscos começaram a surgir: Nove dos 19 formuladores de políticas previu apenas dois cortes de taxas ou menos para 2024.

Desde então, os dados de emprego de sexta-feira, combinados com um relatório inesperadamente alentador que mostra que a produção fábrica está crescendo novamente depois de meses de contratação, sugerem que a economia está estendendo uma surpresa sequência de crescimento saudável. Apesar da agressiva série de aumentos de taxas de juros do Fed 2023 e 2024, que fizeram os empréstimos e as taxas de juros da hipoteca subirem, a economia está desafiando as expectativas de longa data de que se enfraqueceria.

séries de palestras esta semana passada, vários formuladores de política do Fed enfatizaram que há pouca necessidade de cortar as taxas breve. Em vez disso, eles disseram que precisam de mais informações sobre exatamente por onde a economia está indo.

"Cortar taxas de interesse agora é muito cedo demais", disse Lorie Logan, presidente do Federal Reserve Bank of Dallas, em um discurso. "Vou precisar ver muito mais dessa incerteza resolvida sobre qual caminho econômico estamos em."

Raphael Bostic, presidente do Atlântico Fed, disse que favorece apenas um corte de taxas este ano - e não até o final trimestre. E Neel Kashkari, presidente do Fed de Minneapolis, abaixou as ações quando levantou a possibilidade de que o Fed não possa cortar as taxas todos os 2024. 2,5% atualmente, de acordo com a medição preferida do Fed, abaixo de um pico de 7,1%.

Em janeiro e fevereiro, preços centrais - que excluem custos voláteis de alimentos e energia - aumentaram mais rápido do que é consistente com o alvo do Fed, levantando preocupações de que a inflação ainda não foi totalmente amansada.

Como resultado, os relatórios governamentais iminentes sobre inflação serão examinados de perto por qualquer sinal de que a inflação está se enfraquecendo ainda mais. A relatório de hoje sobre o índice de preços ao consumidor é esperado para mostrar que preços centrais aumentaram 0,3% de fevereiro a março, o que geralmente é muito rápido para o agrado do Fed.

Uma razão pela qual Powell suspeita que a economia pode continuar a crescer enquanto a inflação esfria é que o suprimento de trabalhadores tem crescido nos últimos dois anos. Este trend torna mais fácil para a economia produzir mais e evitar escassezes mesmo quando a demanda permanece forte. Também ajudar a manter o crescimento dos salários e dos preços cheque.

conferência no Fed de São Francisco no mês passado , mesmo Powell reconheceu que a economia saudável reduz a urgência dos cortes de taxas: "Esta economia não se sente como está sofrendo do atual nível de taxas."

mais produtivo da economia, déficits orçamentários maiores do governo e a volta de alguma fabricação aos Estados Unidos, onde é mais caro, a partir do exterior.

"É extremamente difícil fazer o caso de que o Fed deveria cortar as taxas absoluto - e arguir que a discussão sobre levantar as taxas novamente deveria ser mais veemente do que é atualmente", disse Thomas Simons, um economista da Jeffries, um corretor.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 1xbet 93

Palavras-chave: **1xbet 93 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-23